CONVIVENCIOCRÍTICA (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *convivenciocrítica* é a análise ou avaliação técnica, detalhista, cosmoética, cosmovisiológica e multidimensional das interrelações cotidianas utilizada pela conscin, homem ou mulher, objetivando a holomaturidade, a qualificação da interassistencialidade e as recomposições grupocármicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *conviver* vem do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituído pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Surgiu no Século XIX. O termo *crítica* deriva igualmente do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Crítica conviviológica. 2. Avaliação convivencial. 3. Apreciação conviviológica. 4. Escrutínio convivial.

Neologia. O vocábulo *convivenciocrítica* e as duas expressões compostas *convivenciocrítica primária* e *convivenciocrítica avançada* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Inabilidade avaliativa interpessoal. 2. Anticriticidade convivencial. 3. Hiper criticidade interprisional.

Estrangeirismologia: a qualificação continuada do *know-how* conviviológico; a quebra de *limiting beliefs* do convívio; o aproveitamento dos *evolutionary groups* nas reciclagens; o *locus of control* interno.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à coexistencialidade sadia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Convivenciocrítica: lapidação intraconsciencial*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Convivialidade.** Há 3 categorias de pessoas quanto à **convivialidade**: a *hostil* ou asediadora, a *indiferente* ou deprimida e a *amigável* ou amparadora, interassistencial. – “Qual desses estados categoriza o seu temperamento?””.

2. “**Criticidade.** A **criticidade pessoal** expressa sempre a autorganização, a autoincorruptibilidade e a lisura pessoal na construção de argumentos evolutivos fundamentalmente cosmoéticos, aplicados à vida dia a dia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do convívio sadio; o holopensene da analiticidade interconsciencial cosmoética; o holopensene pessoal da Grupocarmologia; o predomínio do *pen* na pensenidade necessária ao autodesassédio; os autopensenes da autocura; a autopensenidade parassociológica; a relevância pensênica da Autoconsciencioterapia; a flexibilidade autopensênica; o abertismo autopensênico; os criticopensenes; a criticopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; a retilinearidade pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a convivenciocrítica; a autorreflexão quanto à qualidade da auto e heteroconvivência; a autocriticidade conscienciométrica cosmoética; a crítica produtora de autodiagnósticos conviviológicos; a análise detalhista dos contatos pessoais; os aprendizados da consciência diante dos distintos grupos de convivência; a coragem de enxergar as autodificuldades nas relações cotidianas; a pesquisa dos autotrafares sinalizando a qualificação conviviológica; a autocrítica

quanto ao nível de higidez pessoal nas injunções sociais e parassociais; a lucidez mantendo o autojuízo crítico necessário diuturnamente; a autoperimentação crítica ampliando a cognição comportamental da convivência sadia; as anotações e registros das ocorrências relevantes do nível do convívio homeostático diário; a observação dos desconfortos na vida grupal cotidiana; as hipóteses conviviológicas sobre a origem dos malestares pessoais; o julgamento das condutas pessoais frente aos grupos de convivência; as ações e reações evolutivas; a evitação das interprisões grupocármicas produzidas pela falta da holomaturidade; as retratações ocasionadas pela autorreflexão; a autenticidade convivencial; o realismo da consciência sobre si mesma; o auto e heteroperdão; o perdão antecipado; o autojuízo crítico do exemplarismo no convívio afetivo; a complexificação do universo consciencial; a vontade do autenfrentamento da realidade pessoal; a reeducação consciencial; a autocura enquanto resultado final conquistado pela autocrítica discernida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a repercussão multidimensional na prática da conviviometria; a qualidade das reações energéticas espontâneas indicando erros ideativos e emotividades acobertadas nas relações; as projeções conscientes avaliadas enquanto indicadores conviviométricos; a convivência em harmonia e sincronia com os amparadores extrafísicos; a mensuração parafenomenológica pessoal; as análises constantes das consins-cobaias intermissivistas pelas testemunhas extrafísicas; o *megacurriculum vitarum* evidenciando a metria conviviológica; o aperfeiçoamento contínuo da estrutura íntima do microuniverso consciencial a partir da convivialidade multidimensional lúcida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa conviviológica-qualificação assistencial*; o *sinergismo cognição-cosmovisão-autodiscernimento-otimismo*; o *sinergismo autocriticidade-autossinceridade*; o *sinergismo do grupo evolutivo*; o *sinergismo dos acertos das pessoas afins*; o *sinergismo liquidação de contas-recomposição grupocármica*; o *sinergismo evolutivo convivialidade pessoal-autoproéxis*.

Principiologia: o *princípio da reeducação holossomática*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio antievolutivo pessoal da procrastinação da cognição do autodiagnóstico*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à crítica convivenciológica; o *código social de boa convivência*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial pelos autesforços*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da convivialidade sadia*; a *técnica do mapeamento da sinalética parapsíquica pessoal*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do perdão*.

Voluntariologia: os vínculos interconscienciais proexológicos no *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado autorreflexogênico*; o *voluntariado tarístico* sendo palco multidimensional autopesquisístico; a convivência do *voluntariado no Colégio Invisível da Conviviologia* enquanto grupo evolutivo.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Autopenologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: os *efeitos da extensão e profundidade da criticidade no auto e heteroconvívio cosmoético*.

Neossinapsologia: a convivenciocrítica continuada fomentando a aquisição de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o ciclo da mudança de hábitos; o ciclo autevolutivo identificação de erros-retificação.

Enumerologia: a convivenciocrítica sistematizada; a convivenciocrítica profunda; a convivenciocrítica exaustiva; a convivenciocrítica sequenciada; a convivenciocrítica gabaritada; a convivenciocrítica perquirida; a convivenciocrítica aperfeiçoada.

Binomiologia: o binômio autoinventário-autanálise; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio autocompreensão-autorredução; o binômio autocrítica-autenticidade.

Interaciologia: a interação compreensão-renovação pensênica; a interação fatos-para-fatos.

Crescendologia: o crescendo teoria-prática da autorredução conviviológica.

Trinomiologia: o trinômio pessoal posicionamento-comportamento-exemplificação.

Polinomiologia: o polinômio vontade autodiscernida-autorganização pesquisística-linearidade pensênica-otimização evolutiva.

Antagonismologia: o antagonismo monovisão / cosmovisão; o antagonismo acriticidade anticosmoética / criticidade cosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo de a imperturbabilidade íntima poder ser atingida a partir das interrelações conflituosas do convívio; o paradoxo de, quanto mais o autopesquisador se conhece, melhor pode compreender o outro.

Politicologia: a proexocracia; a evoluciocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autoconvivenciocrítica.

Filiologia: a criticofilia; a metodofilia; a neofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a fobia do autenfrentamento; a evitação da criticofobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome do impostor; a erradicação da síndrome do ansiosismo; a superação da síndrome da vitimização.

Maniologia: a mania de não aproveitar a oportunidade de reconciliações grupais; a mania do desperdício das companhias evolutivas.

Mitologia: o mito do convívio perfeito.

Holotecologia: a criticoteca; a analiticoteca; a metodoteca; a mentalsomatoteca; a autopesquisoteca; a rexoteca; a recinoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciometrologia; a Autopesquisologia; a Autocriticologia; a Mentalsomatologia; a Autexperimentologia; a Reciclogia; a Taristicologia; a Parapercepciolgia; a Cosmoeticologia; a Automaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin maxiproexista.

Masculinologia: o conviviólogo; o conscienciômetra; o pré-serenão vulgar; o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o completista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o tenepessista; o ofiexista.

Femininologia: a convivióloga; a conscienciômetra; a pré-serenona vulgar; a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a completista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a tenepessista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heterocriticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens conscienciocentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: convivenciocrítica *primária* = aquela englobando as reações psicossomáticas a partir das autoobservações; convivenciocrítica *avançada* = aquela pautada nas manifestações holossomáticas a partir do autoparapsiquismo lúcido.

Culturologia: a *cultura da heterocrítica útil*; a *cultura da intercompreensão*; a *cultura do autenfrentamento*; a *cultura da reciclagem intraconsciencial*; a *cultura da Autocriticologia*.

Bases. Considerando a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, 22 requisitos referentes à convivenciocrítica, passíveis de serem utilizadas pelo pesquisador lúcido, interessado na qualificação evolutiva das interrelações conscienciais:

01. **Aprofundamento:** *requer* imersão intraconsciencial.
02. **Antiegoísmo:** *requer* a saída do ego.
03. **Autoafeto:** *requer* autestima valorizada enquanto base do amor próprio.
04. **Coerência:** *requer* transparência nas ações.
05. **Consciencioterapia:** *requer* a antivitimização nos autenfrentamentos recinológicos.
06. **Cosmoética:** *requer* coerência dos próprios valores evolutivos no cumprimento de deveres e obrigações interassistenciais.
07. **Cosmovisão:** *requer* visão ampliada da responsabilidade nas recomposições grupocármicas.
08. **Descrença:** *requer* conduta antivitimista buscando ter neoexperiências.
09. **Determinação:** *requer* autesforço continuado nas renovações intraconscienciais.
10. **Disciplina:** *requer* autorganização pessoal na rotina útil.
11. **Exemplarismo:** *requer* autoverbação da convivência fraterna.
12. **Exposição:** *requer* autexposição autêntica.
13. **Humor:** *requer* bom humor na desdramatização das reciclagens inevitáveis.
14. **Interassistencialidade:** *requer* comportamento retributivo dos aportes recebidos.
15. **Interação:** *requer* convíviofilia consigo e com as demais consciências.
16. **Otimismo:** *requer* a postura traforista quanto aos fatos e parafatos nas interrelações.
17. **Pensinidade:** *requer* reeducação pensênica embasando a homeostase holossomática.
18. **Posicionamento:** *requer* autodiscernimento promotor das recins necessárias.
19. **Priorização:** *requer* o antidesperdício de tempo e energias.
20. **Reflexões:** *requer* ponderações exaustivas no rumo de respostas cosmoéticas autovoluntas.
21. **Singularidades:** *requer* associações ideativas autopesquisísticas singulares.
22. **Tecnicidade:** *requer* técnicas pessoais nas abordagens comunicativas.

Efeito. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 22 benefícios homeostáticos decorrentes da convivenciocrítica:

01. **Abertismo:** auxilia as recins a partir do abertismo às heterocríticas.
02. **Autenticidade:** reforça a postura de sinceridade e destemor aos desafios evolutivos.
03. **Autodesassédio:** ratifica a autodesassedialidade diuturna.
04. **Autodiagnóstico:** facilita o diagnóstico das próprias patologias e parapatologias.
05. **Autoliderança:** delibera ações assertivas e assunção da liderança interassistencial.
06. **Autopercuciência:** aumenta a hiperacuidade na parapercepção das próprias energias conscienciais (ECs).

07. **Compreensibilidade:** expande de modo *full time* a assistência.
08. **Convivialidade:** corrobora na qualificação da convivência em grupo.
09. **Cosmoeticidade:** atualiza continuamente o *código pessoal de Cosmoética*.
10. **Detalhismo:** provoca a assimilação constante de minúcias e neoinformações multidimensionais.
11. **Homeostase:** contribui nos cuidados da saúde holossomática.
12. **Intercompreensão:** favorece o desenvolvimento de atributos conscienciais alicerçando a intercompreensão.
13. **Lucidez:** minimiza os equívocos, enganos e omissões deficitárias.
14. **Materpensene:** possibilita a conscin reconhecer o materpensene.
15. **Neomundividência:** amplifica a neomundividência intraconsciencial.
16. **Pacificação:** reduz a conflitividade consciencial.
17. **Paraperceptibilidade:** ajuda na identificação da sinalética energética pessoal e parapsíquica.
18. **Produtividade:** incrementa o encadeamento dos projetos e resultados proexológicos.
19. **Reciclofilia:** aprimora a autexpressão, com base no hábito de observar-se, avaliar-se e compromissar-se em não repetir os erros identificados.
20. **Respeito:** predispõe o desenvolvimento do respeito às opiniões de outrem.
21. **Tenepessismo:** amplia a *interação amparador-tenepessista-assistido*.
22. **Traforismo:** reforça a valorização dos auto e heterotrafores.

Inteligência. A convivialidade cosmoética e harmoniosa demanda atitudes evolutivas. Eis, em ordem alfabética, 11 fundamentos da maturidade conviviológica, capazes de expor as premissas do convívio traforista:

01. **Acolhimento.**
02. **Aglutinação.**
03. **Assertividade.**
04. **Autobenignidade.**
05. **Autoinconflictividade.**
06. **Autoprimazia.**
07. **Autorresponsabilidade.**
08. **Concessão.**
09. **Despeticidade.**
10. **Maxifraternismo.**
11. **Paradiplomacia.**

Atuação. Diante das variedades de aprofundamento da convivência pessoal, é necessária a definição de metas objetivas, mensuráveis e factíveis no autenfrentamento continuado do interessado nessa qualificação, promovendo ajustes e revisões na realização das recins.

Terapeuticologia. Quando necessário para a identificação de gargalos na convivência sadia, é possível recorrer a especialistas técnicos, predispondo-se à heterajuda, ao modo da Consciencioterapia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a convivienciocrítica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconvívio cosmoético:** Autoconviviologia; Homeostático.
02. **Autocrítica lúcida:** Autocriticologia; Homeostático.
03. **Autocriticidade paraterapêutica:** Autoparaterapeuticologia; Homeostático.

04. **Autocriticofilia:** Criticologia; Homeostático.
05. **Autorreeducação conviviológica:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
06. **Convivialidade libertadora:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Ferramenta de análise:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Fluxo autorreeducaciológico:** Reededucaciologia; Homeostático.
10. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
12. **Reatividade à heterocrítica:** Antidiscernimentologia; Nosográfico.
13. **Receptividade à heterocrítica:** Autocriticologia; Homeostático.
14. **Senso autocrítico:** Automaturologia; Homeostático.
15. **Taxologia da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.

A CONVIVENCIOCRÍTICA IMPULSIONA A AUTORREEDUCAÇÃO E O SENSO DE INTERDEPENDÊNCIA DA CONSCIN, EXIGINDO DISPOSIÇÃO AUTOPESQUISÍSTICA TEÁTICA PARA A QUALIFICAÇÃO DAS INTERAÇÕES GRUPAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece o valor evolutivo da convivenciocrítica? Vem empregando satisfatoriamente tal técnica nas autopesquisas convivenciológicas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 432 e 459.

L. P. S.